

O Candeeiro

Cisterna calçadão é garantia de quintal verde e produtivo

A agricultora Ivanilda Maria Torres, de 43 anos, mora no Sítio Boquerãozinho, zona rural de São Caetano, no Agreste Central de Pernambuco, em uma propriedade de dois hectares. Ela é mãe de três filhos e é casada com João Torres da Silva, de 67 anos.

Desde que a mobilização da Articulação no Semi-Árido Brasileiro (ASA) chegou a comunidade em que Ivanilda mora, no ano de 2003, que sua vida mudou. Ela começou a participar de intercâmbios de troca de experiências com outras famílias agricultoras e se sentiu estimulada a produzir seus próprios alimentos. “Aprendi muito com as outras famílias e nos cursos que participei tive muita troca de experiência. Aprendi sobre como economizar água e o que fazer para proteger o meio ambiente e suas maravilhas naturais”, conta a agricultora animada e estimulada com as experiências que já visitou.

“Durante muito tempo trabalhei no alugado para manter meus filhos. Mas quando comecei a tomar conta do meu próprio roçado minha vida teve um novo sentido. Começou a sobrar mais tempo pra fazer o que gostei e participar das coisas que acontecem na comunidade”, conta a agricultora, que hoje faz parte da Associação de agricultores/as da Comunidade de Boqueirãozinho. Ela também trabalha com o artesanato em tecido, conhecido como fuxico.

Há sete anos a família possui uma cisterna de placa que capta 16 mil litros de água da chuva, do Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC), da ASA. Com a cisterna a família tem a garantia de água de qualidade para beber durante todo o ano. “Hoje tenho minha cisterna que pra mim foi uma conquista, pois antes sofria muito tendo que buscar água longe pra beber e cozinhar e hoje no pé da porta tem uma cisterna que é de grande valor pra mim e pra minha família”, conta Ivanilda.

Desde o ano de 2009 a família conquistou a cisterna calçadão com capacidade de armazenar 52 mil litros de água da chuva, do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), também da ASA.



Com a água da cisterna a produção de Ivanilda aumentou



Ivanilda é casada com João Torres

Com água da cisterna calçadão a família também tem água durante todo o ano para fortalecer a produção de alimentos e a criação animal, garantindo a segurança alimentar.

Ivanilda tem um roçado ao redor da casa. “Sempre tive vontade de produzir verduras e plantar meus pés de frutas, mas a água que tinha não era suficiente pra este tipo de atividade. Mas eu já tenho uma outra maravilha, mais uma benção de Deus que é a minha cisterna de 52 mil litros de água, pra plantar e produzir”, conta Ivanilda.

As primeiras chuvas depois da construção da cisterna calçadão já encheram o reservatório e a família já aproveitou a água e está produzindo diversas hortaliças, como: coentro, cebola, alface, maxixe, quiabo, e ainda maracujá e flores. “Gosto demais das flores”, conta animada Ivanilda. E ela também fala sobre seus planejamentos. “Já estou planejando como vai ser minha horta de frutas e verduras. Só o fato de ter água todo ano pra cultivar minhas plantas me deixa muito feliz e realizada”.

Ivanilda conta que sua vida mudou bastante depois do crescimento de sua produção. “Me sinto uma pessoa mais desenvolvida, tudo tem sentido na minha propriedade e tem mudado muito, eu sempre me preocupei com a alimentação de qualidade. AASA mudou a minha vida e a minha forma de trabalhar”, conta.

A família também possui duas vacas e cinco cabras, que também servem como uma popança viva. Ivanilda ainda não comercializa sua produção. Por enquanto o que produz é para consumo da família, mas a agricultora pretende começar a vender os produtos na própria comunidade assim que aumentar a sua produção. “Tanto as verduras, quanto o leite da vaca é para o consumo de casa, pra melhorar a alimentação da família, pois desde quando comecei a produzir as minhas hortaliças, que não precisei comprar na feira, estou economizando além de estar consumindo um produto de qualidade produzido por mim mesma sem nenhum tipo de adubo ou veneno químico”, conta a agricultora.



“AASA mudou a minha vida e minha forma de trabalhar”



Ivanilda também faz artesanato em tecido